

# Simplificação Processual no Licenciamento para as Energias Renováveis

O Projecto Políticas Públicas do WavEC, Centro de Energia das Ondas

Nuno Matos

ISCSP, 15 de Março de 2011

## Breves Dados sobre o WavEC, Centro de Energia das Ondas

- **Associação sem fins lucrativos**
- **Criação: Março de 2003**
- **Objectivos: Promover a Energia Renovável Offshore através da identificação e mitigação de barreiras tecnológicas e não tecnológicas e da disseminação.**
- **Associados (14): A. Silva Matos, Consulmar, EDA, EDP, Efacec, GALP, Generg, IST, Irmãos Cavaco, Kymaner, LamTEC, LNEG, Martifer, Wavelinx (promotores, indústria, instituições científicas, consultores)**
- **15 colaboradores**
- **Facturação em 2010: 700 m€**
  - **Projectos nacionais e comunitários: 65%**
  - **Prestação de Serviços: 25%**
  - **Quotas dos Associados: 5%**
  - **Outras receitas: 5%**

## **Porquê o Projecto Políticas Públicas?**

### **Energias Oceânicas com muitos pontos fortes em Portugal**

- **Conhecimento em Portugal (instituições universitárias e científicas com trabalhos efectuados e reconhecimento internacional neste campo)**
  - **Central do Pico**
  - **Histórico de projectos em Portugal ligados ao aproveitamento eléctrico do Mar**
- **Recursos e Infra-estruturas em Portugal**
  - **Ampla faixa costeira com diversidade de regimes de ondas e de vento**
  - **Relativa proximidade da infraestrutura de transmissão e distribuição eléctrica na orla costeira**
- **A dimensão da ZEE (e extensão da plataforma continental)**

## **Porquê o Projecto Políticas Públicas?**

### **Energias Oceânicas com muitos pontos fortes em Portugal (cont.)**

- **Promotores de energias renováveis dinâmicos e internacionalizados**
- **Em 2020, um objectivo nacional (PNAER) de 250MW para a Energia das Ondas e de 75 MW para o Eólico *Offshore***
- **Existência de Incentivos**
  - **Zona Piloto em S. Pedro de Moel**
  - **Regime Tarifário bonificado**
- **Existência de pelo menos duas infraestruturas no país relacionadas com o aproveitamento eléctrico *offshore***
- **Aquisição recente de conhecimentos sobre a energia eólica *offshore***

**... mas existência de alguns pontos fracos que é necessário ultrapassar**

# Notícias

## Vídeos



Enviar doMelhor Partilha twitter Recomendar

Link: <http://tv1.rtp.pt> Embed: [<embed type](#)

VER NO MEU TELEJORNAL

### Ambiente

## Preço do barril do petróleo atingiu 120 dólares

O barril de Brent, que serve de referência para Portugal, esteve esta manhã a ser comercializado a 120 dólares no mercado de Londres. A subida dos preços é justificada com o clima de tensão no Magrebe e no Médio Oriente. Agentes do setor admitem uma nova crise grave do petróleo, dado a elevada dependência energética de Portugal do exterior.

2011-02-24 13:20:29

## APÓS SISMO

### Explosão em central nuclear reacende pânico no Japão

por Carlos Santos Neves, RTP  
actualizado às 21:06 - 12 março '11

publicado  
**15:57**  
12 março '11

Texto Video Áudio Comentar A A fonte Leia-me



A Agência de Segurança Nuclear e Industrial do Japão atribuiu à explosão de Fukushima o nível quatro numa escala de sete  
*Kimimasa Mayama, EPA*

Uma explosão na central nuclear de Fukushima-Daiichi, situada a 250 quilómetros a nordeste de Tóquio, veio agravar este sábado a angústia vivida há mais de 24 horas no Japão. Numa altura em que as autoridades ainda se debatem com a destruição causada pelo sismo de magnitude 8.9 na escala de Richter e pelo conseqüente tsunami, crescem os receios de um desastre ainda mais devastador.



## Porquê o Projecto Políticas Públicas?

### Fraquezas a enfrentar

- A grande adversidade do Mar
- Imaturidade tecnológica a nível mundial das energias renováveis *offshore* (normalização de conceitos prevista para 2015 e comercialização em 2020)
- Equipamentos de grandes dimensões caros e difíceis de testar
- Reduzido conhecimento em Portugal sobre operações no mar
- Limitada experiência portuguesa em investigação e desenvolvimento
- Inexistência de estudos detalhados do recurso eólico *offshore*
- Grande desconhecimento do público sobre energias oceânicas

## Porquê o Projecto Políticas Públicas?

### Como sensibilizar e quem?

- **Compilar todas as vertentes positivas das energias oceânicas**
- **Avançar com acções de sensibilização junto de:**
  - **Promotores de Parques de Energia e Tecnólogos, incentivando-os a investir no sector**
  - **Poder Político para se empenhar num reforço da regulamentação**
  - **Quadros da Administração Pública para conhecerem o potencial do sector**
  - **Público em geral para apoiar activamente a mudança**

## Porquê o Projecto Políticas Públicas?

### Que acções realizar?

- **Recolher diariamente informação nacional e internacional (na Internet, nos *Media*, em reuniões e seminários nacionais e internacionais, etc.) sobre o estado da arte (tecnológico), impactes ambientais e sócio-económicos, etc.**
- **Difundir a informação recolhida:**
  - **Elaboração de uma *Newsletter***
  - **Contactar regularmente os Órgãos de Comunicação Social (reuniões, *press-releases* com *factsheets*/dados do sector e artigos de opinião/*position papers*)**
  - **Usar a Internet, através de sites próprios (WavEC, Pico, etc.) e dos parceiros**

## Proposta do WAVEC aos Associados e outras Empresas

### O financiamento deste projecto

**Aderiram: EDP, Efacec, Eneólica, FDO, Galp, Generg, GWH e Irmãos Cavaco EnergyIN, Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia**

- Entrega de perto de 30 fichas temáticas
  - Aspectos Ambientais
  - Aspectos Sócio-económicos
  - Licenciamentos, Concessões e Sistemas de Incentivo
  - Desenvolvimento de Tecnologias e Componentes
  - Roadmap para as Energias Oceânicas
- Definição de prioridades nos temas a discutir
- Contactos e acompanhamento das políticas públicas, procurando o estabelecimento de pontes entre os sectores público e privado
- Elaboração de *Factsheets* e de *Positions papers*, quando se justifique
- Um *workshop* final com a participação activa dos sectores público e privado
- Entrega de um relatório final

**Arranque do projecto: 1 de Julho de 2010**

## Proposta do WAVEC aos Associados e outras Empresas

### O financiamento do projecto complementar do EnergyIN, Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia

- Levantamento do “Estado da Arte” dos sectores Energia das Ondas e Eólico *Offshore*
- Estudo de mercado sobre o lançamento de um centro de testes de energia *offshore* em Portugal
- Criação de uma Listagem de entidades, actividades e pessoas relevantes para o sector

## Proposta do WAVEC aos Associados e outras Empresas

### O financiamento do projecto complementar do EnergyIN, Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia

- Recolha e filtragem da informação mais relevante para a fileira *offshore* e envio para a ENERGYIN
- Elaboração de proposta de medidas e acções a realizar a curto prazo que sirvam de base para a definição de um “*Roadmap* nacional”
- Apoio técnico à realização de um *Workshop* final para apresentação e análise do Estado da Arte e do Roadmap

## Projecto Políticas Públicas do WavEC

**Prioridades definidas pelo oito participantes entre os temas propostos**

- **Regime de concessão de parques de energia *offshore***
- **Licenciamento**
- **Arranque do mercado/Sistemas de Incentivo**
  - **Tarifas de energia eléctrica, particularmente para o eólico *offshore***
  - **Mecanismos de apoio ao Investimento (a fundo perdido, QREN, ADI, FAI), a I&D e a formação, e outros**

## **Projecto Políticas Públicas do WavEC**

### **Novas acções consideradas prioritárias ao longo do projecto**

- **Responder à Consulta Pública do Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM)**
- **Realizar acções de formação aos Quadros da Administração Pública**

## **Projecto Políticas Públicas do WavEC**

### **O que foi feito**

- **Discussões detalhadas dos temas considerados prioritários**
- **Discussão do POEM**
- **Edição de uma Newsletter bimestral**
- **Protocolo com a EMAM, Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar**
- **Estabelecimento de parcerias e protocolos com outras entidades para a realização de acções de sensibilização (RNAE/ENA, FPAM, PER, Revista de Marinha, etc.)**

**Newsletter 8 do**



WaveEnergy Centre  
Centro de Energia das Ondas

Newsletter

Centro de Energia das Ondas – WavEC newsletter edição nº3, Janeiro/Fevereiro 2010

**EDITORIAL**



Iniciamos hoje a edição da Newsletter do WavEC em formato electrónico. Mantemos a filosofia de estabelecer links para documentos em PDF a partir do Editorial e dos títulos ou leads das notícias. Esperamos que este formato seja do agrado dos leitores.

Na edição desta Newsletter, a nº 3, destacamos as notícias seguintes:

O sector das energias renováveis offshore continua a demonstrar um grande dinamismo, com investimentos aprovados um pouco por todo o mundo. Na linha da frente continua o Reino Unido - onde persiste o desenvolvimento de tecnologias com um apoio Estatal significativo -, que tira partido desta atitude para efeito de promoção do país como líder do sector. [\[1, 2, 3, 4\]](#)

Os Estados Unidos [\[5, 6, 7\]](#), pela voz do Presidente Obama [\[8\]](#), também anunciam apostas muito importantes. Mas são também referidos projectos relevantes na Suécia [\[9\]](#), Austrália [\[10\]](#) e Brasil [\[11\]](#).

Um aspecto a salientar é o do crescimento de 54% do edífico offshore na Europa em 2009. [\[12, 13\]](#).

Outros aspectos a merecer atenção são os conflitos de uso [\[14\]](#), nomeadamente com os pescadores [\[15\]](#), reforçando a preocupação em adequar as políticas públicas, e em realizar atempadamente acções de sensibilização junto das comunidades locais. Destacam-se ainda sinergias criadas como, por exemplo, entre a energia das ondas e o edífico offshore [\[16\]](#), a entrada neste sector de empresas especializadas em actividades offshore, ou ainda uma nova dinâmica nas empresas de prestação de serviços [\[17\]](#). Realce também para a recente parceria entre a Irish Ocean Energy e a americana Dresser-Rand [\[18\]](#), verificando-se neste caso uma aposta fortalecida nas tecnologias de Coluna de Água Oscilante (CAO).

Port: Professor António Sarmento

**DOCUMENTAÇÃO**

**Strategic Energy Technology Plan - SET Plan (EC, October 2009)**  
The Commission presents a strategic plan to accelerate the development and deployment of cost-effective low carbon technologies. This plan comprises measures relating to planning, implementation, resources and international

**NOTÍCIAS EM DESTAQUE**

**Mar do Norte: EDP concretiza maior investimento desde os Estados Unidos (Jornal I, 09/02/2010)**  
A EDP Renováveis aliou-se à britânica Sea Energy e juntas vão desenvolver o parque eólico escocês de Moray Firth, no mar do Norte. A empresa portuguesa detém 75% do projecto e a Sea Energy os restantes 25%. O presidente da EDP, António Mexia, assinou ontem em Londres o contrato de 4 mil milhões de euros - quase o mesmo valor que o do novo Aeroporto Internacional de Lisboa (4,9 mil milhões).

**EDP avança no offshore em Portugal (Oje, 11/01/2010)**  
A EDP conta ter um projecto de offshore na costa portuguesa em fase de arranque no final de 2010 ou início de 2011, disse a Lusa o presidente da energética, António Mexia. O responsável especificou que o projecto de offshore em Portugal "está neste momento em fase de investigação e desenvolvimento" e resulta de um acordo com a empresa Principal Power.

**European Member States' decision on allocation of the New Entrants Reserve (NER 300) funds. (Waveplam, February edition)**  
On the 3rd of February 2010, the European Member State representatives meeting in the Climate Change Committee of the Council of the European Union reached an agreement on a decision regarding the procedure to allocate funds set aside through the European emissions trading scheme (ETS).

The European Ocean Energy Association (EU-OEA) is satisfied that this decision entitles part of the Ocean energy sector to some of the funds reserved to innovative energy technology. More specifically, projects in wave and tidal energy with a nominal capacity of 5 MW, as well as OTEC projects with a nominal capacity of 10 MW will be eligible for funding from the NER 300. This could be an important pull on the way toward commercial maturity of these technologies.

**ACTIVIDADES DO WAVEC**

**Projecto destaque do WavEC**

## Projecto Políticas Públicas do WavEC

### Resultados obtidos com o Protocolo assinado com a EMAM

- Organização conjunta de duas acções de formação para a Administração Pública (26 de Outubro, de manhã, e 8 de Fevereiro – todo o dia)
- Com o apoio do EnergyIN e do ISCSP, organização no dia 26 de Outubro do Seminário “Quem é Quem” nas Energias Renováveis *Offshore* (apresentações de 65 entidades dos sectores público e privado)
- Este *Workshop* de 15 de Março para Simplificação Processual no Licenciamento das Energias Renováveis *Offshore*

**WavEC muito satisfeito com os resultados obtidos**

**Preparam-se novas acções (por exemplo, colaboração no *kit* do Mar)**

## Grandes preocupações do Promotores dos Parques

- Autorização simples para instalação de equipamentos de teste para demonstração de conceito (com ou sem ligação à rede eléctrica)
- Legislar as regras de concessão de parques comerciais quando a tecnologia estiver madura (com base na experiência adquirida)
- Instabilidade da regulamentação
- Estabilidade das tarifas e criação de tarifário para o eólico *offshore*
- Antes de pedir uma licença, deve o promotor solicitar à DGEG a atribuição de potência na rede?

## **Grandes preocupações do Promotores dos Parques**

- Para obter uma autorização ou uma licença é inevitável percorrer várias etapas, consultando diversas entidades (ICNB, APA, CCDR, DGAP, DGAM, etc)? Ou há viabilidade para criar um único contacto com uma entidade que centralize todo o processo (proposta de balcão único do POEM)?**
- Há alguma possibilidade de se definirem prazos máximos para a atribuição de autorizações ou licenças, evitando a incerteza dos promotores?**
- Deve haver apenas concursos públicos ou os promotores podem tomar a iniciativa de solicitar um título de utilização ou licença para instalar um parque?**

## Grandes preocupações do Promotores dos Parques

- Para além da 1 MN (limite de actuação das ARH) não existe actualmente uma entidade com poder de licenciamento no domínio marítimo. Como proceder na faixa dos 50 a 80 m, onde se prevê a instalação da maioria dos futuros parques de energia renovável *offshore*?
- Na Zona Piloto de S. Pedro de Moel que autonomia tem a REN para atribuir licenças (Art. 34º do Dec-Lei 5\_2008, de 8 de Janeiro)?

## Conclusões do Projecto Políticas Públicas do WavEC

**Três variáveis críticas susceptíveis de ser solucionadas por intervenção do Estado são as seguintes:**

- **Licenciamento – criação de um mecanismo que permita um licenciamento de projectos num período de tempo particularmente rápido**
- **Acesso a infraestrutura – disponibilização de cabos submarinos e respectiva ligação à rede eléctrica sem custos iniciais avultados para os projectos piloto**
- **Incentivos financeiros – existência de mecanismos de subsidiação especificamente para estes projectos porventura condicionados a um certo nível de incorporação Nacional**

## Conclusões



**negocios**  
ONLINE

Homepage Cotações Mercados Especiais Investidor Privado PME Serviços Fórum Tóp

**Destaques** » Massa Monetária - 26 mil já disseram que gostaram | As novas medidas de austeridade

### Licenciamento das renováveis em Portugal leva nota negativa

14 Março 2011 | 00:01  
Miguel Prado - miguelprado@negocios.pt

Partilhar 33 Tweet 2

Gosto 33 gostos. Regista-te para veres aquilo de que os teus amigos gostam.

Imprimir | Enviar | Reportar Erros | Partilhar | Votar ★★★★★ | Total: 1 Voto | Tamanho

**Relatório europeu dá a Portugal apreciação positiva em apenas um de cinco critérios de análise.**

O papel de liderança que o governo português tem apontado no domínio das **energias renováveis** não se reflecte na apreciação que de fora é feita às condições que o País oferece ao sector. Um relatório do grupo de trabalho europeu REPAP2020, que será hoje divulgado, dá a Portugal uma avaliação negativa no plano do licenciamento das renováveis.



Bloomberg

## Conclusões Finais

**A atracção de projectos experimentais para a costa Portuguesa pode:**

- **Reanimar a indústria *offshore* Nacional**
- **Atrair para esse campo empresas Nacionais de outras áreas, como o demonstram os projectos realizados ou em desenvolvimento em Portugal**
- **Preparar a indústria Portuguesa para o desafio da geração *offshore***
- **Estimular os promotores e tecnólogos a testar em Portugal, definindo processos de licenciamentos muito simples**

**Temos uma janela de oportunidade máxima de 9 anos! E a simplificação dos processos de licenciamento pode contribuir de uma forma decisiva para a competitividade de Portugal no sector (Despacho n.º 4302/2011, 8 de Março – PCM, MDN, MEID, MAOT)**